

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p267-280

TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA: UMA ANÁLISE DOS CUSTOS HOSPITALARES NAS REGIÕES BRASILEIRAS

AMERICAN TRYPANOSOMIASIS: AN ANALYSIS OF HOSPITAL COSTS IN BRAZILIAN REGIONS, FROM 2008 TO 2018

Alison Pontes da Silva¹
Davi Azevedo Ferreira²
Bruna Braga Dantas³

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tripanossomíase americana (doença de Chagas) afeta milhões de pessoas no mundo e por ser uma doença crônica debilitante, ela gera altos custos, tanto em termos de produtividade quanto nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o impacto econômico nos serviços de saúde gerado em internações por tripanossomíase americana, nas diferentes regiões do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e descritivo, com dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos gastos totais e médios com pacientes acometidos por tripanossomíase americana no Brasil, entre 2008 e 2018. **RESULTADOS:** Os dados obtidos mostraram que, em todas as regiões brasileiras, os maiores gastos totais ocorreram em 2008, sendo sucedido por reduções dos mesmos nos anos subsequentes, enquanto houveram novas elevações em 2018. Considerando todo o período estudado, o maior gasto total (R\$5.896.024,2) e o maior número de internações (3.102 indivíduos) por tripanossomíase americana ocorreu no Sudeste, enquanto o maior valor médio pago por internação foi registrado no Sul (R\$3.485,2). Os menores gastos totais (R\$402.384,7) e médios (R\$651,1) ocorreram no Norte. Além disso, a análise das características demográficas mostrou que os maiores gastos médios foram registrados, comumente, em homens, brancos e/ou crianças menores que 1 ano. **CONCLUSÃO:** Logo, houve um alto investimento em custos com hospitalização por tripanossomíase americana, que ocorreu de modo desproporcional, considerando tempo, região, sexo, faixa etária e cor/raça.

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus Cuité-PB*. E-mail: alisonpds2@gmail.com.

² Graduando em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus Cuité-PB*. E-mail: daviazevedoferreira@hotmail.com.

³ Doutora em Biotecnologia, Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus Cuité-PB*. E-mail: brunabdantas@gmail.com.

Palavras chave: Doença de Chagas. Doenças negligenciadas. Hospitalização. Gastos em saúde.

ABSTRACT: INTRODUCTION: American trypanosomiasis (Chagas disease) affects millions of people worldwide and because it is a debilitating chronic disease, it generates high costs, both in terms of productivity and in health services. **OBJECTIVE:** To analyze the economic impact on health services generated by hospitalizations for American trypanosomiasis, in different regions of Brazil. **METHODOLOGY:** This is a documentary, retrospective and descriptive study, with data collected from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS) regarding the total and average expenses with patients affected by American trypanosomiasis in Brazil, between 2008 and 2018. **RESULTS:** The data obtained showed that, in all Brazilian regions, the highest total expenditures occurred in 2008, being followed by reductions in the same in subsequent years, while there were further increases in 2018. Considering the entire period studied, the highest total expenditure (R\$ 5,896,024.2) and the highest number of hospitalizations (3,102 individuals) for American trypanosomiasis occurred in the Southeast, while the highest average amount paid for hospitalization was recorded in the South (R\$ 3,485.2). The lowest total (R\$ 402,384.7) and average (R\$ 651.1) expenses occurred in the North. In addition, the analysis of demographic characteristics showed that the highest average expenses were registered, commonly, in men, whites and/or children under 1 year. **CONCLUSION:** Therefore, there was a high investment in costs with hospitalization for American trypanosomiasis, which occurred disproportionately, considering time, region, sex, age group and color/race.

Keywords: Chagas disease. Neglected diseases. Hospitalization. Health expenditures.